



## BIOMEDICINA

### EMENTA DE DISCIPLINA

<b>Disciplina:</b> Bacteriologia Humana		<b>Código:</b> IPT0006
<b>Pré requisito:</b> Microbiologia Básica		
<b>CHA total:</b> 64 h	<b>CHA teórica:</b> 32 h 5° feira: 14:00 -15:40h  SALA: 307	<b>CHA prática:</b> 32 h 3° feira: 14:50 -15:40h ( Lab 5,6,7,8)  5° feira: 16:00 -16:50h ( Lab 1, 2,3,4)
<b>Ementa:</b> Normas de coleta, transporte e armazenamento do material clínico, técnicas de isolamento e identificação das bactérias aeróbias e anaeróbias, contagem de colônias, execução e interpretação dos testes de suscetibilidade bacteriana aos antibióticos e quimioterápicos, normas para prevenção e controle de infecções em instituições de saúde.		
<b>Objetivo Geral:</b> Fornecer ao aluno conhecimentos gerais e específicos sobre as atividades relacionadas à Bacteriologia Humana.		
<b>Objetivos específicos:</b> O aluno ao final da disciplina deverá ter conhecimentos teóricos e práticos acerca dos principais grupos de bactérias e doenças relacionadas, bem como sobre os aspectos gerais da relação parasito/hospedeiro, métodos de controle microbiano, antimicrobianos, normas de coleta, transporte e armazenamento de material clínico, técnicas de cultivos, técnicas de isolamento e identificação de bactérias aeróbias e anaeróbias, contagem de colônias, execução e interpretação dos testes de suscetibilidade bacteriana aos antimicrobianos, normas para prevenção e controle de infecções em instituições de saúde, de doenças sexualmente transmissíveis e de doenças transmitidas por alimentos.		
<b>Bibliografia Básica</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BROOKS, G.F. et al. Microbiologia Médica: de JAWETZ, MELNICK E ADELBERG. 25<sup>a</sup> Ed. Editora AMGH, 2012.</li> <li>2. MADIGAN, M.T. et al. Microbiologia de Brock. 12<sup>a</sup> Ed. Editora ArtMed, 2010.</li> <li>3. MURRAY, P.R.; ROSENTHAL, K.S; MICHAEL, A.P. Microbiologia Médica. 6<sup>a</sup> Ed. Editora Elsevier, 2009.</li> <li>4. OPLUSTIL, C.P. et al. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2010.</li> <li>5. TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. Microbiologia. 10<sup>a</sup> Ed. Editora ArtMed, 2012.</li> <li>6. TRABULSI, L.R.; ALTHERTUM, F. Microbiologia. 5<sup>a</sup>Ed. Editora Atheneu, 2008.</li> </ol>		
<b>Bibliografia Complementar</b>		

1. FERNANDES, A.T.; FERNANDES, M.O.V.; RIBEIRO FILHO, N. Infecção Hospitalar e suas Interfaces na Área de Saúde. São Paulo: Editora Atheneu, 2008. p. 760.
2. MENDES, C.M.F. et al. Microbiologia Clínica: 156 perguntas e respostas. 1. ed. São Paulo: Sarvier, 2005. p. 346.
3. ROSSI, F.; ANDREAZZI, D.B. Resistência Bacteriana: Interpretando o Antibiograma. 1. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2005. p. 182.
4. TAVARES, W. Antibióticos e Quimioterápicos para o Clínico. 2. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2009. p. 599.
5. WINN Jr, W.C. et al. Koneman, Diagnóstico Microbiológico: Texto e Atlas Colorido. 6ª Ed. Editora Guanabara Koogan, 2012.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**  
**INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA**  
**DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA, IMUNOLOGIA, PARASITOLOGIA E PATOLOGIA**  
 Tel (62) 3209 6106



## BIOMEDICINA

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

<b>Disciplina:</b> Bacteriologia Humana	<b>Código:</b> 130
<b>Semestre/Ano:</b> 2018-1	
<p><b>Professor coordenador:</b> Prof. Dra. Mônica Santiago Barbosa (santiagosant@gmail.com)</p> <p><b>Professor colaborador:</b> Prof. Dr. José Daniel Gonçalves Vieira (jdgvieira62@gmail.com.br)</p> <p style="padding-left: 40px;">Prof. Dra Juliana Lamaro (lamarocardoso@gmail.com)</p> <p style="padding-left: 40px;">Prof. Dra. Lara Stefânia N. de O. Leão Vasconcelos (larastefania@yahoo.com.br)</p> <p style="padding-left: 40px;">Prof. Dra. Lilian Carla Carneiro (carlacarneirililian@gmail.com)</p>	
<p><b>Metodologia:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas teóricas expositivas</li> <li>• Aulas teórico-práticas em laboratório</li> <li>• <b>É OBRIGATÓRIO O USO DE JALECO DURANTE AS AULAS</b></li> </ul> <p>Grupos de discussão: investigação e resolução de casos clínicos, discussão de artigos científicos</p> <p>Observações importantes: O uso de celulares, bem como, o acesso a redes sociais não será permitido durante as aulas e avaliações, exceto quando for requerido para fins didáticos. A frequência será exigida para o bom andamento da disciplina. As mensagens de e-mail da turma para os professores deverão ser</p>	

sempre assinadas. O respeito e cordialidade mútuos entre alunos e professores deverão ser sempre mantidos.

#### **Avaliação:**

- Avaliação teórica (o conteúdo ministrado nas aulas práticas será abordado nas avaliações teóricas)
- Grupos de discussão (casos clínicos)
- Atividades complementares (avaliação do aprendizado)

#### **A média final será constituída por 3 grupos de notas (G), assim distribuídos:**

- a) **1º G:** 1ª Avaliação teórico-prática (9,0) + Relatórios (1,0) = 10,0
- b) **2º G:** 2ª Avaliação teórico-prática (7,0) + Relatórios (1,0) + Diagnóstico laboratorial (2,0) = 10,0
- c) **3º G:** 3ª Avaliação teórico-prática (7,0) + 1º caso clínico (1,0) + 2º caso clínico (1,0) + 3º caso clínico (1,0) = 10,0

$$1^\circ G + 2^\circ G + 3^\circ G / 3 = \text{média final}$$

*Será aprovado na disciplina o aluno que obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% da carga horária da disciplina.*

#### **CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Data	Docente	Conteúdo
13/03 3ª	Equipe (P)	Diagnóstico Bacteriológico das Doenças Infecciosas
15/03 5ª	Mônica (T)	Apresentação do Programa/ Biofilme Microbiano
	Equipe (P)	Coloração de Gram (teoria e visualização de lâminas)
20/03 3ª	Equipe (P)	Coloração de Gram (confecção e laudo de lâminas)
22/03 5ª	Mônica (T)	Família <i>Enterobacteriaceae</i>
	Equipe (P)	Isolamento de <i>Enterobacteriaceae</i> /BGNNF (ágar MacConkey)
27/03 3ª	Equipe (P)	Identificação de <i>Enterobacteriaceae</i> /BGNNF (TAF e oxidase)
29/03 5ª	Mônica (T)	Família <i>Enterobacteriaceae</i>
	Equipe (P)	Identificação de <i>Enterobacteriaceae</i> /BGNNF (série bioquímica)

Abril		
03/04 3 <sup>a</sup>	Equipe (P)	Identificação de <i>Enterobacteriaceae</i> /BGNNF (leitura e interpretação)
05/04 5 <sup>a</sup>	Mônica (T)	Grupo bastonetes Gram-Negativos Não-Fermentadores
	Equipe (P)	<b>1º CASO CLÍNICO - GRUPO DE DISCUSSÃO</b>
10/04 3 <sup>a</sup>	Equipe (P)	Testes para detecção de perfis fenotípicos de resistência
12/04 5 <sup>a</sup>	Mônica (T)	<i>Helicobacter pylori</i>
	(T)	<i>Bordetella pertussis</i>
17/04 3 <sup>a</sup>	<b>Equipe (P)</b>	<b>2º CASO CLÍNICO - GRUPO DE DISCUSSÃO</b>
19/04 5 <sup>a</sup>	<b>Mônica (T/P)</b>	<b>1ª AVALIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA</b>
24/04 3 <sup>a</sup>	Equipe (P)	Cultura de líquido
26/04 5 <sup>a</sup>	Mônica (T)	<i>Chlamidia tracomatis</i> / <i>Neisseria gonorrhoeae</i>
	Equipe (P)	Cultura de Secreção Genital
MAIO		
01/05 3 <sup>a</sup>	<b>Equipe (P)</b>	<b>FERIADO</b>
03/05 5 <sup>a</sup>	Juliana (T)	Sífilis
	Equipe (P)	Prática Sífilis
08/05 3 <sup>a</sup>	Equipe (P)	Hemocultura
10/05 5 <sup>a</sup>	Juliana (T)	Gênero <i>Staphylococcus</i>
	(T)	Gênero <i>Staphylococcus</i>
15/05 3 <sup>a</sup>	Equipe (P)	Isolamento de <i>Staphylococcus</i> (ágar manitol salgado)
17/05 5 <sup>a</sup>	Juliana (T)	Gênero <i>Streptococcus</i>

	Equipe (P)	Identificação de <i>Staphylococcus</i> (catalase, coagulase, Dnase)
22/05 3 <sup>a</sup>	Equipe (P)	Identificação de <i>Staphylococcus</i> (leitura e interpretação)
<b>24/05 5<sup>a</sup></b>	<b>(T/P)</b>	<b>FERIADO</b>
29/05 3 <sup>a</sup>	Equipe (P)	Isolamento de <i>Streptococcus</i> (ágar sangue)
<b>JUNHO</b>		
<b>31/05 5<sup>a</sup></b>	<b>(T/P)</b>	<b>FERIADO</b>
05/06 3 <sup>a</sup>	Equipe (P)	Identificação de <i>Streptococcus</i> (catalase, optoquina/bacitracina, leitura e interpretação)
07/06 5 <sup>a</sup>	Juliana (T)	<b>2ª AVALIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA</b>
12/06 3 <sup>a</sup>	Equipe (P)	<b>3º CASO CLÍNICO - GRUPO DE DISCUSSÃO</b>
14/06 5 <sup>a</sup>	Juliana (T)	Gênero <i>Enterococcus</i>
	Equipe (P)	Prática de Enterococos
19/06 3 <sup>a</sup>	Equipe (P)	Urocultura
21/06 5 <sup>a</sup>	Juliana (T)	Gênero <i>Mycobacterium</i>
	Equipe (P)	Cultura e leitura de lâminas de Ziehl-Nielsen
<b>26/06 3<sup>a</sup></b>	<b>Equipe (P)</b>	<b>ESPAÇO DAS PROFISSÕES</b>
28/06 5 <sup>a</sup>	Juliana (T)	Gênero <i>Clostridium</i> / <i>Anaeróbios estritos</i>
	Equipe (P)	Cultura em anaerobiose e câmara de anaerobiose
<b>JULHO</b>		
03/07 3 <sup>a</sup>	Equipe (P)	Coprocultura (Teória)
05/07 5 <sup>a</sup>	Juliana (T)	<i>Corynebacterium diphtheriae</i>
	<b>Mônica e Juliana (T)</b>	<b>Revisão de conteúdos</b>

10/07 3ª	(P)	Diagnóstico laboratorial (prova prática)
12/07 5ª	Juliana	3ª AVALIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

Legenda: Tipo de Aula: Aula Teórica (T), Aula Prática (P), Grupo de Discussão (GD)

#### INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

- ✓  2a CHAMADA: Será realizada de forma **oral**. Estará apto para realizar segunda chamada o aluno que não ultrapassar 25% de faltas. A solicitação de segunda chamada deverá ser realizada diretamente com o professor, no prazo máximo de cinco dias úteis após a realização da prova. O formulário para solicitação de segunda chamada está disponível na página do IPTSP. Este deverá ser acompanhado de justificativa e documentação comprobatória (atestado médico, atestado de óbito, comprovante de participação em atividades acadêmicas). Caberá ao professor responsável pela disciplina avaliar o pedido de segunda chamada e estabelecer nova data para a realização da prova.
- ✓  DIVULGAÇÃO DE NOTAS: As notas serão divulgadas por meio do SIGAA – UFG ( Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas).
- ✓  REVISÃO DE PROVA: Somente poderá ser feita até 72h após a publicação da nota.
- ✓  AULAS PRÁTICAS: Uso obrigatório do jaleco de manga comprida, calça comprida, sapatos fechados e cabelos presos.
- ✓  NOTA FINAL PARA APROVAÇÃO NAS DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFG: Passa de 5,0 (cinco) para 6,0 (seis), a partir do 1o semestre de 2014, atendendo ao disposto no art. 79 do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação – RGCG/UFG. Isto passa a valer para TODOS OS ESTUDANTES, independentemente do ano de ingresso.
- ✓  USO DE CELULAR: É vedada a utilização de aparelhos celulares durante a exposição do conteúdo, seja em aulas práticas ou teóricas. O mesmo, quando necessário, deverá ser utilizado fora da sala de aula.
- ✓  FOTOS, FILMAGENS E GRAVAÇÕES: Todo material elaborado pelo professor é direito autoral do criador e está consolidado na Lei 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. A lei de direitos autorais garante ao autor os direitos morais e patrimoniais sobre a obra que criou. Cabe ao autor o direito exclusivo de utilizar, fruir e dispor da obra. Depende de autorização prévia e expressa do autor a utilização da obra, por quaisquer modalidades, dentre elas a reprodução parcial ou integral. Desta forma, toda reprodução é uma cópia e cópia sem autorização do titular dos direitos autorais e/ou detentor dos direitos de reprodução ou fora das estipulações legais constitui contrafação, ato ilícito civil e penal (Lei no 9.610/98).

Coordenador(a) da Disciplina

MÔNICA SANTIAGO BARBOSA